

# Deni faz coro e apóia a tese da substituição

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Deni Schwartz, declarou, ontem, em Curitiba, que também é favorável ao licenciamento de Ulysses Guimarães da presidência do PMDB. "O Ulysses já levou o PMDB ao ápice e, agora, com as novas atribuições de presidente da Assembléia Constituinte, deveria se licenciar."

O ministro, no entanto, nega que haja uma união dos políticos do Paraná para que, com a licença de Ulysses Guimarães, o senador Afonso Camargo, também do Paraná, assuma a presidência do partido. "Não, nós não estamos defendendo isso por fidelidade ao Afonso, ele assumiria naturalmente a presidência porque é o terceiro

vice e os dois outros (Miguel Arraes e Pedro Simon) também estão licenciados por serem governadores."

Deni Schwartz se confessou "decepcionado com a falta de gerenciamento" no País, ao discursar na abertura do II Encontro de Secretários de Transportes do País. Criticou bastante o terceiro escalão do governo, afirmando que: "Os ministros só têm domínio das salas ao lado do escritório mas sobre o terceiro escalão do governo, que tem uma série de vícios, ninguém tem poder". No entanto, assegurou que essa "falta de gerenciamento" não é uma crítica a algum setor específico do governo "mas a tudo, pois esse é um problema do País que vai do governo ao restaurante da esquina".

Dizendo que "como político e não como ministro, sou cada vez mais favorável ao parlamentarismo".